

Michael David Shapiro, ex-judeu, Rússia



Etnicamente sou um judeu russo. Minha busca começou quando estava com 19 anos. Estava me recuperando de minha passagem pela Cientologia (sim, sofri lavagem cerebral para entrar).

Minha crença em Deus era incerta. Meus objetivos na vida eram ser uma estrela do rock. Vivia em meu apartamento em Pasadena e trabalhava como secretário. É engraçado, eu sei.

Uma noite estava caminhando para a cozinha e encontrei um camarada de cor escura. Lembro-me de lhe perguntar: “Posso colocar essa vodca no congelador esta noite?” Apertamos as mãos e fomos dormir. Depois daquele ponto, minha vida mudou drasticamente...

Esse camarada de cor escura, um muçulmano, foi o primeiro que encontrei na vida. Extremamente curioso, conversei com ele sobre sua crença. Que negócio é esse que ouvi sobre orar 5 vezes ao dia? E sobre Guerra Santa? Quem é esse Mohammed?

Nossas conversas eram acompanhadas por nosso colega de quarto cristão, Wade. Juntos, criamos “as sessões de diálogo judaico, cristão e muçulmano”. Nelas descobrimos muitas diferenças e muitas coisas em comum.

Meu interesse tinha mudado de sexo, drogas e festas para uma busca maciça pela verdade. Uma busca que tinha que completar. Uma busca por Deus. E uma busca por como segui-Lo.

Em minha busca pela verdade, perguntei a mim mesmo: “Ok, vamos começar de maneira simples: quantos deuses você acha que existem?” Pensei que apenas um; sabia que um Deus dividido é mais fraco que um Deus Único, pensando que

se um Deus não concordasse com o outro, podia haver argumentos e feudos. Um Deus foi minha escolha.

Uma vez que abri minha mente para a possibilidade da existência de Deus, analisei as crenças ateístas e teístas. O que me direcionava para a segunda era a citação “Todo projeto tem um projetista”. Com isso em mente, finalmente acordei com a certeza de que Deus existe. Não posso explicar por que. Apenas senti isso de alguma forma.

Essa excitação recém-encontrada foi acompanhada por um senso de responsabilidade de seguir o Criador. O mundo da religião era minha próxima fronteira.

Então perguntei a mim mesmo: “Onde começo?” Existem literalmente milhares delas. Preciso de uma forma para restringir para apenas algumas. Como realizo essa tarefa? “Encontre as que são monoteístas” entrou em minha mente. “Hei, faz sentido, já que acredito em somente um Deus.”

OK, então. Isso descartou o Budismo e o Hinduísmo, já que ambas são crenças politeístas. As grandes religiões que se encaixavam no título de monoteístas eram o Judaísmo, o Cristianismo e o Islã. Já que nasci judeu, comecei pelo Judaísmo. Um Deus, alguns profetas, 10 mandamentos, Torá, almas judaicas... hummm..., o que? “Almas judaicas?”

Enquanto fazia a pesquisa essa ideia me chamou a atenção. A história prossegue: “se uma pessoa nasce judia, então tem uma alma judaica e deve seguir o Judaísmo.” Espere um minuto... isso é discriminação, não é? Não é universal.

Então Deus faz almas judaicas, almas cristãs, almas muçulmanas e almas hindus? Pensei que todos os homens fossem criados iguais. Então, porque nasci em uma religião isso significa que por decreto de Deus devo permanecer nela... mesmo se a pessoa acreditar que seja falsa? Hummm.. não concordo com isso.

Outra coisa que realmente me incomodou... não há conceito estrito de inferno no Judaísmo... então, por que ser bom? Por que não pecar? Se não temo punição severa, então por que deve ter moral?

Seguindo em frente, descobri o Cristianismo. Ok, um Deus, um pai, um filho e um espírito santo... mais uma vez: um Deus, um pai, um filho e um espírito santo. Uh, por favor explique. Como todas essas coisas podem ser um Deus? $1 + 1 + 1 = 3$ certo? Então como você pode dizer que acredita em somente um Deus?

Explicação após explicação, equação após equação, comparação após comparação, analogia após analogia, não consegui captar esse conceito. Ok, vamos continuar pesquisando aqui.

Próxima doutrina principal: Jesus morreu por nossos pecados e fez isso porque somos todos poluídos com o “Pecado Original”. Então, Jesus Cristo, o “filho de Deus”, teve que ser assassinado para salvar todos do inferno e nos curar de nosso pecado “dado” a nós por Adão.

OK, então, você está dizendo que todos nós nascemos pecadores? E pecar é fazer algo errado, certo? Então você está me dizendo que um bebê de um ano de idade é culpado de pecado ou de fazer algo errado? Isso é estranho. Então, baseado nas ações de um homem, toda a humanidade deve sofrer? Qual a moral dessa história? Punir todo o grupo se um se desviar? Por que Deus criaria essa regra? Isso não está de acordo com a minha lógica.

Então Jesus morreu porque “ama a humanidade”. Espere aí. É dito na Bíblia que Jesus disse: “Pai, por que me abandonaste?” Então, aparentemente, Jesus não compreendeu por que estava sendo brutalmente assassinado. Mas você diz que ele foi “voluntário” para ser sacrificado. De qualquer maneira, não podia aceitar essa crença. Ok, qual é a próxima religião?

Islã. Islã significa submissão. As principais crenças são: Um Deus, adorar Deus cinco vezes ao dia, dar 2,5% de caridade anual, jejuar durante o Ramadã (para ficar mais próximo de Deus e apreciar a vida... entre outras razões) e finalmente viajar a Meca para o Hajj, se for financeiramente capaz. Ok, nada difícil de entender até agora.

Nada que conflite com minha lógica aqui. O Alcorão é um livro com todos esses milagres interessantes e sabedoria eterna. Muitos fatos científicos que só foram descobertos recentemente foram proclamados 1.400 anos atrás nesse livro.

Ok, o Islã tinha passado por meus pré-requisitos religiosos iniciais. Mas queria fazer algumas perguntas profundas sobre ele. Essa religião é universal? Sim, qualquer um pode compreender essas crenças básicas... não são necessárias nenhuma analogia ou equação. Está de acordo com a ciência? Sim, dúzias de versículos no Alcorão estão de acordo com a ciência e tecnologia modernas.

Enquanto esmiuçava os incontáveis fatos lógicos que li e pesquisei, uma coisa chamou muito a minha atenção. “Islã.” O nome dessa religião. Notei que está escrito muitas vezes no Alcorão.

Entretanto, lembrando-me de meus estudos anteriores, não lembro de uma vez ver a palavra “Judaísmo” no Velho Testamento ou “Cristianismo” no Novo Testamento. Isso era IMPORTANTE. Por que não conseguia encontrar o nome das religiões naqueles dois livros? Porque não há nome nesses livros! Pensando... notei que “Judaísmo” pode ser dividido em “Juda-ismo” e “Cristianismo” pode ser respectivamente “Crist-ianismo”.

Então, quem é Judá? Ou Judah. Era o líder da tribo dos hebreus quando Deus revelou Sua mensagem para a humanidade. Então essa religião recebeu o nome... de uma pessoa. Ok, vamos ver quem foi Cristo. Foi a pessoa que transmitiu a mensagem de Deus para os judeus. Então essa religião recebeu o nome... de uma pessoa.

Relembrando, podemos deduzir que os nomes dessas religiões são nomes próprios de pessoas com o sufixo “ismo”. Independente desse fato, os nomes dessas religiões não são mencionados em suas escrituras. Achei muito estranho.

Se sair de porta em porta vendendo um produto e disser: “Gostaria de comprar esse _____”? A pergunta lógica não seria: “Como esse _____ se chama?” Não ganharia dinheiro com um produto sem nome.

O nome é a base com a qual os humanos se identificam com objetos, físicos ou não. Se a religião é para ser praticada e difundida para todas as pessoas na terra, não deveria haver um NOME para ela?

Além disso, o nome não deveria ser transmitido a nós por Deus Todo-Poderoso? SIM, exatamente meu ponto. Os nomes “Cristianismo” e “Judaísmo” não estavam escritos nas escrituras sagradas. Os humanos lhes deram nome, não Deus. É impossível para minha mente conceber a noção de que Deus ordenaria uma religião para ser seguida pela humanidade sem um nome.

Nesse ponto, tanto o Cristianismo quanto o Judaísmo perderam suas credibilidades como religiões puras, lógicas e completas, pelo menos a partir de minha perspectiva.

O Islã é a ÚNICA dessas religiões que inclui o NOME da religião em suas escrituras. Isso era colossal para mim.

Percebi que seguiria o Islã nesse ponto. Então me tornei muçulmano. Sabia a verdade. Saí da escuridão. Entrei na luz...